

das suas armas para se defenderem do Gentio, sendo bem governados por pessoa capaz se poderá fazer a fortaleza.

Se Vm.<sup>o</sup> isto consegue pode dar por bem empregado todo o trabalho, e risco de vida em q' se tem metido, por ser a dita fortaleza muito util por q' não só se segura, e fortifica este grande serviço para S. Mag.<sup>o</sup> como lhe tenho dito mas pode ser se torne a meter de paz o Gentio que he muito vario e mudavel nas suas rezoluçoens procurando-se occasião de lhe prender as mulheres e os Capitães e obrigando-os a sugeitar por força (1). Como tambem pode ser que se descubra alguma vereda para chegarmos ao ouro de Apucarana que se assim succeder, teremos huns poucos de mil homens de minas e de outras partes q' nos venhão ajudar.

Deos guarde a Vm.<sup>o</sup> — S. Paulo a 10 de Fevereiro de 1772.—*D. Luiz Antonio de Souza*. Sr. Cor.<sup>o</sup> Af.<sup>o</sup> Botelho de S. Payo.

#### Para o mesmo.

Remeto a Vm.<sup>o</sup> a planta q' mostra a formalid.<sup>o</sup> em q' pouco mais ou menos hade ser feita a Fortaleza o ambito q' ha de ter, e o lugar das cazas para a Povoação q' ha de comprehender dentro, quem a governar a deve acomodar o mais q' for possivel ao Sitio que deve escolher p.<sup>a</sup> ella e p.<sup>a</sup> encortar a obra me lembrava que em lugar dos angulos agudos q' formão os baluartes, bastarão quatro torres nos

---

(1) Este systema de amansar e civilisar os indios estava em perfeito contraste com o que era empregado pelos jezuitas. Era a verdadeira caçada de indios para serem vendidos depois como escravos sob a denominação de *administrados*.

(N. da R.)



cantos bem terreplenasdas e bem seguras para poder jogar nellas a artellharia feitas pela forma antiga para se defenderem das setas e das escadas dos Indios por serem estas as mesmas armas de q' defendião os nossos antepassados. Deos gd.º a Vm.º — S. Paulo a 13 de Fever.º de 1772. — *D. Luiz Antonio de Souza.*

Parte desta cid.º de S. Paulo o Aff.ºs Jozé Joaq.ºm Cesar e o Sarg.º M.ºel Gomes com cartas e ordens p.ª o Cor.ºl Af.º Bot.º de S. Payo e Souza q' se acha no Sertão de Tibagy ou campos de Guarapuaba. Ordeno a todos os Off.ºs de Milicia ou Justiça dem toda a ajuda e favor aos sobre ditos Officiaes, e cavallo se necessr.º for, por hirem tambem encarregados de dr.º pertencente a Real Fazd.ª para q' se lhe não siga prejuizo algum. — S. Paulo a 14 de Fevereiro de 1772. — E cazo haja passagem de despovoado em q' se recee perigo de algum roubo os sobre d.ºs officiaes de guerra e Justiça os mandem acompanhar e escoltar para sua segurança sendo necessario. — *Era ut supra. Com a Rubrica de S. Ex.ª.*

#### **Para o Ten.º Cor.ºl Affonço Bott.º**

Para de melhor modo facilitar a todo o povo a entrada desses certoens do Tibagy mandei publicar bando nesta cid.º do qual lhe remeto incluzo as duas copias p.ª o mandar publicar por todo esse contine.ºe afim de q' tenhamos mais gente p.ª as expediçoens. Deos g.º a Vm.º. — S. Paulo a 14 de Fever.º de 1772. — *D. Luiz Ant.º de Souza.* — Sr. Tenente Coronel Affonço Bott.º de Souza.

